DOENÇAS BACTERIANAS DE CÃES E GATOS: DERMATITES, OTITES E ZOONOSES

Autor(res)

Philip Teles Soares
Rebeca Pereira De Souza Neves
Ágatha Pereira De Moraes
Isabelle Christine Cardoso De Sousa
Iasmin Vitoria De Sousa

Categoria do Trabalho

Trabalho Acadêmico

Instituição

FACULDADE ANHANGUERA DE ANÁPOLIS

Introdução

As bactérias estão entre os principais agentes causadores de doenças em pequenos animais, sendo responsáveis por processos infecciosos que comprometem pele, ouvidos e órgãos internos. A crescente resistência bacteriana a antimicrobianos torna o manejo clínico ainda mais desafiador. A investigação das doenças dermatológicas e otológicas de origem bacteriana, bem como das zoonoses, é essencial para garantir o bem-estar animal e reduzir riscos à saúde humana.
As doenças bacterianas em cães e gatos representam uma preocupação importante tanto para a saúde animal quanto para a saúde pública. Entre as mais comuns, destacam-se as dermatites bacterianas e as otites externas, condições frequentemente associadas a agentes oportunistas como Staphylococcus pseudintermedius e Pseudomonas aeruginosa. Além disso, algumas enfermidades têm caráter zoonótico, podendo ser transmitidas aos seres humanos, como a leptospirose e as infecções por Salmonella spp. Este trabalho tem como objetivo revisar os principais aspectos clínicos, diagnósticos e terapêuticos dessas doenças, ressaltando sua relevância para a medicina veterinária e para a saúde única.

Objetivo

O objetivo desta pesquisa é revisar os principais aspectos relacionados às doenças bacterianas em cães e gatos, com foco em dermatites, otites e zoonoses, analisando agentes etiológicos, métodos diagnósticos, tratamentos e medidas preventivas, além de ressaltar a importância do conceito de Saúde Única.

Material e Métodos

Foi realizada uma revisão bibliográfica em artigos científicos, livros-texto de medicina veterinária e diretrizes publicadas entre 2015 e 2024. A busca foi conduzida em bases como PubMed, Scielo e Google Scholar, utilizando os descritores: “dermatite bacteriana em cães e gatos”, “otite bacteriana”, “zoonoses bacterianas”, “resistência antimicrobiana veterinária” e “saúde única”.
Foram incluídos trabalhos que abordassem aspectos clínicos, diagnósticos e terapêuticos. Foram priorizadas

revisões sistemáticas, artigos de relato de caso e diretrizes internacionais. O levantamento também contemplou publicações de órgãos oficiais como a Organização Mundial da Saúde Animal (OIE), a fim de alinhar as recomendações com protocolos globais de saúde pública e medicina veterinária.

Resultados e Discussão

Dermatites bacterianas

As piodermites são as dermatites bacterianas mais comuns em cães e gatos, causadas principalmente por Staphylococcus pseudintermedius. Os sinais clínicos incluem prurido, eritema, pústulas e crostas. O diagnóstico é realizado por citologia e cultura bacteriana. O tratamento envolve antibióticos sistêmicos e tópicos, além do controle das doenças predisponentes, como alergias.

Otites bacterianas

As otites externas são frequentemente associadas a bactérias como Pseudomonas aeruginosa e Staphylococcus spp. Cães com predisposição anatômica, como raças de orelhas pendulares, apresentam maior incidência. Os sinais incluem dor, secreção e mau odor. O tratamento combina limpeza auricular adequada e antibióticos tópicos, podendo ser necessário uso sistêmico em casos graves.

Zoonoses bacterianas

Entre as zoonoses de cães e gatos, a leptospirose se destaca pela sua gravidade e ampla distribuição, podendo causar insuficiência renal e hepática em humanos. Infecções por Salmonella spp. e Campylobacter spp. também representam riscos, especialmente em indivíduos imunossuprimidos. A prevenção inclui vacinação, higiene adequada e orientação aos tutores sobre os riscos de transmissão.

Conclusão

As doenças bacterianas em cães e gatos, particularmente as dermatites e otites, são condições frequentes que impactam diretamente na qualidade de vida dos animais. Além disso, a presença de zoonoses reforça a necessidade da abordagem de Saúde Única, integrando medicina veterinária e saúde pública. O diagnóstico precoce e o tratamento adequado são fundamentais para reduzir complicações clínicas e riscos de resistência bacteriana.

Referências

GREENE, C. E. Infectious Diseases of the Dog and Cat. 5. ed. St. Louis: Elsevier, 2021.

SCOTT, D. W.; MILLER, W. H.; GRIFFIN, C. E. Muller and Kirk's Small Animal Dermatology. 7. ed. St. Louis: Elsevier, 2012.

QUINN, P. J. et al. Microbiologia Veterinária e Doenças Infecciosas. 2. ed. Porto Alegre: Artmed, 2011.

ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE ANIMAL (OIE). Zoonoses bacterianas em pequenos animais. Paris, 2020.